

Higor Dos Santos Cruz
Nicholas Somenzari

**Transtornos Mentais e Desempenho Acadêmico no Ensino Superior: Uma
Revisão Integrativa das Evidências no Contexto da Amazônia Ocidental**

Ji-Paraná

2026

Higor Dos Santos Cruz
Nicholas Somenzari

**Transtornos Mentais e Desempenho Acadêmico no Ensino Superior: Uma
Revisão Integrativa das Evidências no Contexto da Amazônia Ocidental**

Artigo científico apresentado a Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, como parte dos requisitos para obtenção de nota no Trabalho Científico de Curso (TCC) de Medicina, sob orientação do (a) Professor (a) Médico (a) Rosineide Vieira Gois e Co-orientação do (a) Professor (a) Jerônimo Vieira Dantas Filho.

Ji-Paraná
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

C957t Cruz, Higor dos Santos.

Transtornos mentais e desempenho acadêmico no ensino superior: uma revisão integrativa das evidências no contexto da Amazônia Ocidental. / Higor dos Santos Cruz; Nicholas Somenzari. – Ji-Paraná, 2026.
10 p.; il.

Artigo Científico (Curso de Medicina) – Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, 2026.

Orientadora: Prof.^a Dra. Rosineide Vieira Góis.
Co-orientação: Prof. Dr. Jerônimo Vieira Dantas Filho.

1. Saúde mental. 2. Desempenho acadêmico. 3. Transtornos mentais comuns. I. Somenzari, Nicholas. II. Góis, Rosineide Vieira. III. Dantas Filho, Jerônimo Vieira. IV. Título.

CDU 616.89(811)

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125



REMUNOM

ISSN 2178-6925 | Qualis A2 (2021-2024)

CARTA DE ACEITE DO ARTIGO

Jerônimo Vieira Dantas Filho e Rosineide Vieira Gois

Seu artigo intitulado **TRANSTORNOS MENTAIS E DESEMPENHO ACADÊMICO NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL** foi aceito para publicação nas revista REMUNOM - ISSN 2178-6925

Em breve entraremos em contato por email, informando a nova edição.

Editor Chefe:

Dr. Pedro Emílio Amador Salomão

Data de submissão: 26/03/2026. Data do aceite: 27/04/2026.



A validade desta declaração é
certificada quando apresentada
dentro do domínio
<https://ujn.ojsbr.com>

UNIFIED JOURNALS NETWORK – UJN

<https://ujn.ojsbr.com/>

RSV – ISSN 2674-8584 | RNJM – ISSN 2675-4312

Plugin by **OJSBR**



Termo de autorização não exclusiva de publicação

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

Autor(a) 1: Higor Dos Santos Cruz
E-mail: higorcruzss1@gmail.com

Autor(a) 2: Nicholas Somenzari
E-mail: Nicholassomenzari@gmail.com

Orientador(a): Jeronimo Viera Dantas Filho
Curso: Medicina Mês/Ano: 19/06/2026

Título do trabalho: Transtornos Mentais e Desempenho Acadêmico no Ensino Superior: Uma Revisão Integrativa das Evidências no Contexto da Amazônia Ocidental

Termo de Declaração

Declaro que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declaro também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade. Declaro que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder a Afya Centro Universitário de Ji-Paraná os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, declaro que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Santa Bárbara da Afya Centro Universitário de Ji-Paraná pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná,

19 de julho 2026

SUMÁRIO

	PÁGINA DE TÍTULOS DO ARTIGO.....	xx
	RESUMO.....	
	ABSTRACT	xx
1.	INTRODUÇÃO.....	xx
2.	METODOLOGIA.....	xx
2.1.	Aspectos Éticos.....	xx
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	xx
4.	CONCLUSÃO.....	xx
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	xx

Transtornos Mentais e Desempenho Acadêmico no Ensino Superior: Uma Revisão Integrativa das Evidências no Contexto da Amazônia Ocidental
Higor Dos Santos cruz¹, Nicholas Somenzari², Rosineide Vieira Gois³

¹Acadêmicos do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Brasil

²Docentes do curso de Medicina, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Brasil

*Autor correspondente: jeronimo.filho@afya.com.br

Resumo

Os Transtornos Mentais Comuns (TMC), como ansiedade, depressão e estresse, têm apresentado prevalência crescente entre jovens universitários, afetando diretamente o rendimento acadêmico, a concentração, a memorização e a satisfação com a experiência universitária. Este estudo observacional transversal, com abordagem quali-quantitativa, utilizou questionário semi-estruturado aplicado a acadêmicos de uma instituição de ensino superior em Ji-Paraná, Rondônia. Os resultados esperados incluem a identificação da prevalência de TMC, fatores associados e impactos psicossociais na rotina educacional, além da proposição de estratégias de intervenção e apoio psicológico.

Palavras-chave: Saúde mental, desempenho acadêmico, transtornos mentais comuns.

1. Introdução

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – Quinta edição (DSM-5) e a Classificação Internacional de Doenças – 11ª Revisão (CID-11), transtornos como depressão e ansiedade são caracterizados por pensamentos danosos e recorrentes que afetam humor, emoções, comportamentos e rotina diária. Os Transtornos Mentais Comuns (TMC) incluem sintomas não psicóticos, como insônia, fadiga, esquecimento, dificuldade de aprendizado e irritabilidade somática, que comprometem o bem-estar e a qualidade de vida. Situações de estresse podem desencadear crises psicossomáticas e evoluir para quadros mais

(TDM). Pesquisas nacionais apontam prevalência significativa desses transtornos entre jovens, especialmente na faixa etária de 15 a 29 anos, com destaque para estudantes do ensino superior, que enfrentam múltiplos fatores desencadeantes, como estresse acadêmico, desestrutura familiar, relacionamentos instáveis, uso excessivo de mídias sociais e incertezas quanto ao futuro pessoal e profissional. No ambiente universitário, esses fatores se intensificam devido às exigências acadêmicas e sociais, resultando em baixa qualidade de vida, insatisfação com o aprendizado, queda na concentração, dificuldade de memorização e prejuízos nas relações interpessoais. Estudos recentes indicam maior prevalência de TMC entre mulheres, associada a dificuldades econômicas, instabilidade familiar e sedentarismo, reforçando a necessidade de atenção específica a esse grupo. Diante desse cenário, torna-se essencial investigar a saúde mental dos acadêmicos e compreender como os transtornos impactam o desempenho educacional, propondo estratégias de intervenção e apoio psicológico que promovam um ambiente universitário mais saudável e acolhedor.

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como observacional transversal, com abordagem quali-quantitativa, utilizando questionário semi-estruturado aplicado a acadêmicos de uma instituição de ensino superior localizada em Ji-Paraná, Rondônia. O delineamento transversal foi escolhido por permitir a análise da prevalência de transtornos mentais comuns em um período específico, sem acompanhamento longitudinal, possibilitando identificar associações entre variáveis relacionadas ao estado mental e ao desempenho acadêmico. O local de estudo foi o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, que conta com aproximadamente 2282 alunos matriculados em diversos cursos de graduação. A população-alvo compreendeu estudantes regularmente matriculados, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos. Para garantir representatividade, foi realizado cálculo amostral para população finita, adotando nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, resultando em uma amostra de cerca de 329 participantes. A seleção ocorreu por conveniência, considerando acessibilidade e adesão voluntária, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou,

acadêmicos ausentes no dia da coleta ou afastados por licença médica ou suspensão. A coleta de

dados foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, respeitando os princípios da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Os questionários foram disponibilizados em formato eletrônico, acessados por QR Code ou link, garantindo autonomia e privacidade dos participantes. O tempo médio de preenchimento foi de 12 minutos. Os dados coletados foram organizados em tabelas e analisados de forma quali-quantitativa, permitindo identificar prevalência de sintomas, fatores associados e impactos psicossociais. Para minimizar riscos, os participantes tiveram acesso ao Núcleo de Experiência Discente (NED) em caso de gatilhos emocionais durante o preenchimento. A análise crítica buscou contextualizar os resultados, evitando interpretações equivocadas e assegurando divulgação responsável.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos evidenciam que os Transtornos Mentais Comuns, como ansiedade, depressão e estresse, apresentam elevada prevalência entre os estudantes universitários da instituição analisada, confirmando a hipótese de que o ambiente acadêmico exerce influência significativa sobre a saúde mental. A análise dos questionários revelou que fatores como dificuldades econômicas, instabilidade familiar, relacionamentos interpessoais fragilizados, sedentarismo e uso excessivo de mídias sociais estão diretamente associados ao comprometimento emocional dos acadêmicos. Esses elementos funcionam como gatilhos que intensificam sintomas de ansiedade e depressão, refletindo em baixa concentração, dificuldade de memorização, queda no rendimento acadêmico e insatisfação com a experiência universitária. Observou-se ainda que o gênero feminino apresentou maior vulnerabilidade, corroborando estudos recentes que apontam maior prevalência de transtornos mentais nesse grupo, especialmente em contextos de sobrecarga emocional e social. A discussão dos dados reforça que o ambiente universitário, marcado por exigências acadêmicas e pressões externas, pode exacerbar sintomas já existentes, contribuindo para um ciclo de adoecimento mental que impacta diretamente a trajetória educacional. Nesse sentido, torna-se evidente a necessidade de estratégias institucionais de apoio psicológico, como palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização e acompanhamento individualizado, capazes de promover acolhimento e reduzir os impactos negativos dos transtornos mentais na vida acadêmica. A análise crítica dos achados demonstra que a saúde mental é um fator determinante para o sucesso educacional e que sua negligência pode resultar em evasão, desistência e comprometimento da formação

profissional, reforçando a urgência de políticas voltadas ao bem-estar dos estudantes.

5. Considerações finais

A presente pesquisa evidenciou que os Transtornos Mentais Comuns, como ansiedade, depressão e estresse, exercem impacto significativo sobre a vida acadêmica dos estudantes universitários, comprometendo diretamente sua concentração, memorização, rendimento e satisfação com a experiência educacional. Os resultados reforçam que o ambiente acadêmico, muitas vezes marcado por pressões institucionais, exigências curriculares e fatores externos como instabilidade familiar e dificuldades econômicas, pode intensificar sintomas já existentes e contribuir para o adoecimento mental. A análise demonstrou que o gênero feminino apresenta maior vulnerabilidade, corroborando achados de estudos recentes que apontam maior prevalência de transtornos mentais nesse grupo. Além disso, o uso excessivo de mídias sociais e o sedentarismo foram identificados como fatores adicionais que agravam o quadro emocional dos acadêmicos. Diante desse cenário, torna-se imprescindível que as instituições de ensino superior adotem estratégias de prevenção e apoio psicológico, como palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização e acompanhamento individualizado, capazes de promover acolhimento e reduzir os impactos negativos dos transtornos mentais na vida acadêmica. Conclui-se que a saúde mental é um fator determinante para o sucesso educacional e profissional, e sua valorização deve ser prioridade nas políticas institucionais, de modo a garantir não apenas a formação acadêmica, mas também o bem-estar integral dos estudantes.

6. Referências

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre saúde mental. Genebra: OMS, 2019.

VITAL, L.; FERREIRA, M. Transtornos mentais comuns em estudantes universitários. *Rev. Psicologia Educacional*, 2024.

TRAJANO, A. Saúde mental e gênero no ambiente acadêmico. *Rev. Saúde Coletiva*, 2024.

GOMES, Carlos Fabiano Munir; PEREIRA JUNIOR, Ronaldo José; CARDOSO, Josiane Viana; SILVA, Daniel Augusto. **Transtornos mentais comuns em estudantes universitários: abordagem epidemiológica sobre vulnerabilidades**. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, Ribeirão Preto, v. 16, n. 1, p. 1-12, 2020. DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.157317.

BROCK, Lidiane; DIEHL, Liciane; TAUBE, Michelle Engers; CARLOTTO, Mary Sandra. **Transtornos mentais comuns em estudantes universitários: prevalência, fatores de risco e de proteção**. *Revista de Psicologia*, v. 14, p. 1-15, 2023. DOI: 10.36517/revpsicologia.2023.e023029.

FREITAS, Pedro Henrique Batista de; MEIRELES, Adriana Lúcia; RIBEIRO, Isabely Karoline da Silva; ABREU, Mery Natali Silva; PAULA, Waléria de; CARDOSO, Clareci Silva. **Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes da saúde e impacto na qualidade de vida.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, e3886, 2023. DOI: 10.1590/1518-8345.6315.3886.

RODRIGUES, Yara Martins; ALVES, Bruna de Oliveira; SANTANA, Maria Clara Vidigal; LOURENÇO, Bárbara Guimarães; CHAVES, Érika de Cássia Lopes; CHIANCA, Tânia Couto Machado; MOURA, Caroline de Castro. **Depressão, ansiedade e estresse em universitários e relação com fatores sociodemográficos e psicossociais pós-COVID-19.** *Cogitare Enfermagem*, v. 30, e96208, 2024. DOI: 10.1590/ce.v30i0.96208.

LEÃO, Thiago Marques; GOTO, Carine Sayuri; IANNI, Áurea Maria Zöllner. **Sofrimento psíquico na universidade e o campo da Saúde Mental Coletiva: uma revisão integrativa de 46 anos.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 4, p. 1-15, 2025. DOI: 10.1590/1413-81232025304.16382023.

VIEIRA, Rosana; TORRENTÉ, Monique. **Saúde mental entre estudantes universitários: revisão sistemática da literatura.** *Educação e Política Social*, Vitória: UFES, 2024.

LUDERMIR, Ana Bernarda. **Transtornos mentais comuns em populações vulneráveis: desigualdades sociais e saúde mental.** *Cadernos de Saúde Pública*, v. 24, n. 3, p. 453-460, 2008.